

Helmut Kohl vai pedir ajuda e mercados abertos

GRAÇA MAGALHÃES

Correspondente

BONN — O Chanceler (Chefe de Governo) da Alemanha Ocidental, Helmut Kohl, proporá, na reunião de cúpula de Londres, o aumento da ajuda aos países pobres, a abertura dos mercados das nações ricas para os produtos destes países e a realização de uma nova rodada de negociações do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (Gatt).

O governo alemão acha possível equilibrar o sistema financeiro internacional, mantendo-se os devedores em situação razoavelmente estável, desde que sejam preenchidas três condições: que o atual surto de recuperação econômica seja prolongado, que não haja mais nenhum aumento nas taxas de juros internacionais e que os industrializados combatam o protecionismo.

A idéia de um novo encontro do Gatt é apoiada pelos Estados Unidos e Japão, mas não pela França, a Itália e a Comissão Executiva da Comunidade Econômica Européia (CEE), que receiam as consequências de uma maior liberalização do comércio mundial.

O problema da poluição industrial também será examinado pela Alemanha na reunião de Londres.